

HERPES GENITAL





HERPES GENITAL

O que causa o herpes genital?



Página 4

O herpes genital é um problema comum?



Página 5

Como é que o herpes genital se transmite?



Página 5

O que verei ou sentirei se tiver herpes genital?



Página 5

O que provoca um episódio de recorrência?



Página 6

Com que frequência o herpes genital reaparece?

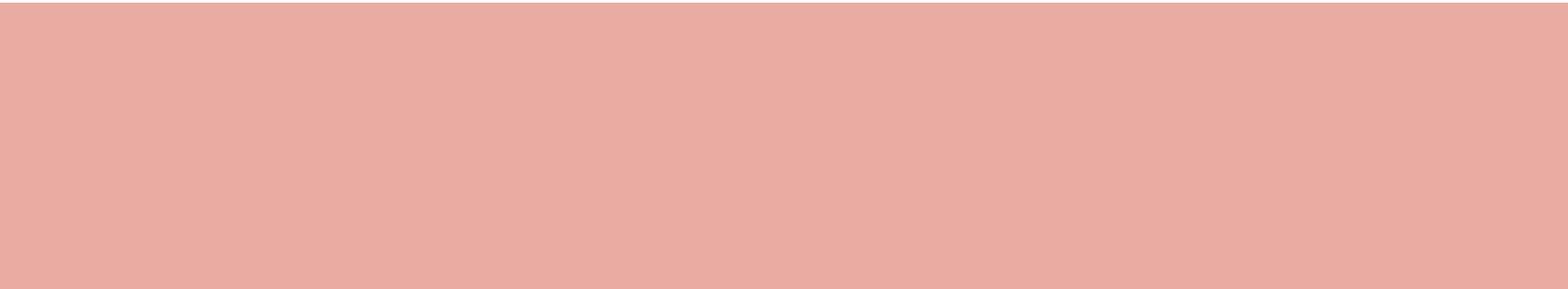


Página 6

Se eu tiver herpes simples oral ou "herpes labial", serei suscetível a infecção genital e, em caso afirmativo será pior?



Página 6





HERPES GENITAL

Como se diagnostica uma infecção por herpes genital?



Página 7

Quem corre risco de desenvolver herpes genital?



Página 7

Quem corre risco de recorrências mais frequentes de herpes genital?



Página 8

Como se trata o herpes genital?



Página 8

O que devo dizer ao meu novo parceiro se eu tiver herpes genital?



Página 8

**E se alguém com herpes genital estiver grávida?
O que vai acontecer com o bebê?**



Página 9

Como me posso proteger do herpes?



Página 9

O que posso fazer?



Página 10



O QUE CAUSA O HERPES GENITAL?

O herpes genital é uma infecção causada pelos vírus herpes simplex. Existem dois tipos principais. O vírus herpes simplex tipo 2 (HSV2) é a causa mais frequente de herpes genital. O vírus herpes simplex tipo 1 (HSV1) geralmente mais associado a herpes labial, está a tornar-se uma causa comum de herpes genital, provavelmente devido à prática de sexo oral.

O herpes genital é uma infecção causada pelos vírus herpes simplex, HSV-1 e HSV-2

O HERPES GENITAL É UM PROBLEMA COMUM?

É uma das infecções sexualmente transmissíveis mais comuns em todo o mundo. Na América do Norte 16% dos adultos sexualmente ativos são infectados com HSV2; em certas zonas da África até 70% das mulheres e 45% dos homens estão infectados. Geralmente, é mais comum em mulheres (21%) do que em homens (11%).

COMO É QUE O HERPES GENITAL SE TRANSMITE?

É transmitido através do contato com um parceiro infectado. Até 80% das pessoas infectadas não sabem da infecção, pois geralmente apresentam poucos sintomas. Podem sentir apenas uma irritação genital que podem erradamente atribuir a outra causa: produtos de higiene íntima, papel e pensos higiênicos, falta de lubrificação, secura vaginal, depilação, roupa interior, vestuário apertado, infecção do trato urinário ou hemorróidas.

O QUE VEREI OU SENTIREI SE TIVER HERPES GENITAL?

Isso dependerá se este é o seu primeiro episódio ou se é um episódio recorrente. Primeiros episódios são chamados de infecção “primária”. Primeiro, grupos de vesículas (pequenas bolhas) de tamanho variado aparecem na pele da região genital. Ao longo de alguns dias essas vesículas abrem, deixando pequenas úlceras que podem ser muito dolorosas, frequentemente provocando sensação de queimadura, especialmente durante a micção.

Os gânglios da região da virilha podem ficar aumentados. Pode ter febre com dores musculares, dores de cabeça e sintomas semelhantes aos da gripe.

Estes sintomas geralmente duram cerca de uma semana.

Os sintomas de infecção recorrente são mais ligeiros e não duram tanto tempo. Primeiro há irritação e prurido, geralmente perto do local da infecção original. Muitas vezes, há apenas algumas vesículas que dão origem a úlceras dolorosas. Este episódio dura apenas alguns dias a uma semana. Pode haver febre baixa ou sintomas gripais. Muitos destes episódios recorrentes são mais leves, inespecíficos e muitas vezes confundidos com os vários problemas listados acima. O padrão repetido é a melhor pista para o diagnóstico.

O QUE PROVOCA UM EPISÓDIO DE RECORRÊNCIA?

Isso varia de pessoa para pessoa. Os fatores mais comuns que podem desencadear um episódio de herpes são:

- **Stress**
- **Cansaço**
- **Doenças (especialmente uma infecção vírica)**
- **Período menstrual (e talvez a fricção de pensos e tampões)**
- **Cirurgia (um tipo diferente de stress)**
- **Irritação na área vulvar**

COM QUE FREQUÊNCIA O HERPES GENITAL REAPARECE?

O **HSV2** reaparece em 90% das pessoas no primeiro ano após a infecção primária. Os doentes podem ter de 5 a 8 recorrências ou até mais no primeiro ano. Com o tempo, essas recorrências tornam-se menos frequentes.

O **HSV1** ocorre em 60% das pessoas, mas com menos frequência com o passar do tempo

SE EU TIVER HERPES SIMPLES ORAL OU "HERPES LABIAL", SEREI SUSCETÍVEL A INFECÇÃO GENITAL E, EM CASO AFIRMATIVO SERÁ PIOR?

Se existe um histórico de herpes labial recorrente devido ao HSV1, isso não impede de ser infetado pelo HSV2, mas terá sintomas e sinais mais leves de HSV2 na área genital.



COMO SE DIAGNOSTICA UMA INFEÇÃO POR HERPES GENITAL?

Há suspeita de herpes genital quando o seu médico reconhece as mudanças típicas na pele.

Vários exames laboratoriais podem confirmar o diagnóstico. Se a lesão for nova (nos primeiros 1-2 dias), pode colher-se exsudado de uma lesão com um cotonete para ser testado para o vírus (uma cultura viral ou um teste de amplificação de ácido nucleico). Existem exames de sangue que também podem confirmar a exposição ao vírus, sorologia específica para o tipo de HSV. Este exame pode ser útil quando há suspeita de HSV, mas sem um surto visível, numa fase em que as lesões já cicatrizaram, quando as lesões não são típicas, no caso de planejar uma gravidez, ou se tem um novo parceiro sexual.

QUEM CORRE RISCO DE DESENVOLVER HERPES GENITAL?

Qualquer pessoa sexualmente ativa está em risco. As mulheres correm maior risco do que os homens de contrair HSV2 de um parceiro sexual infectado e desprotegido.

QUEM CORRE RISCO DE RECORRÊNCIAS MAIS FREQUENTES DE HERPES GENITAL?

Aqueles que estão imunodeprimidos (sistema imunológico enfraquecido), particularmente aqueles com HIV, cancro ou pessoas que tomam medicamentos especiais que suprimem o sistema imunológico estão em maior risco de recorrências frequentes.

COMO SE TRATA O HERPES GENITAL?

Não há cura para o herpes genital, mas pode ser controlado ou minimizado. Isso é feito com o uso de antivíricos, como o aciclovir ou o valaciclovir. São medicamentos de toma oral. Eles podem ajudar a cicatrizar mais rapidamente e, se tomados diariamente, podem diminuir as recorrências. Essa abordagem supressiva (para impedir

as recorrências) é recomendada para pessoas com recorrências frequentes (mais de seis surtos por ano), recorrências dolorosas e para prevenir a transmissão a um parceiro sexual não infectado. Isso deve ser discutido com o médico.

Os medicamentos tópicos (aplicados na pele) são caros e de valor muito limitado.

O QUE DEVO DIZER AO MEU NOVO PARCEIRO SE EU TIVER HERPES GENITAL?

A honestidade é a melhor prática. Se o novo parceiro for informado e medidas preventivas forem tomadas, o parceiro pode ser protegido. Esta pode ser uma discussão difícil,

mas importante. Se o parceiro não tiver certeza se teve herpes simples, um exame de sangue pode ser feito e aconselhado através do seu médico.

E SE ALGUÉM COM HERPES GENITAL ESTIVER GRÁVIDA?

O QUE VAI ACONTECER COM O BEBÉ?

A maioria das mulheres (99%) com histórico de herpes genital dá à luz bebês saudáveis. O maior risco para o bebê é quando ocorre uma infecção pela primeira vez durante a gravidez. Mesmo assim, o resultado depende de quando na gravidez a infecção primária é diagnosticada. É importante que o profissional de saúde seja notificado assim que a grávida perceber que pode estar com uma infecção. Em raras circunstâncias, uma infecção por herpes adquirida durante a gravidez pode causar aborto espontâneo, prematuridade ou infecção grave no bebê.

Se uma infecção ocorrer próximo ou no momento do parto, o obstetra provavelmente irá sugerir uma cesariana. Os medicamentos antivíricos orais diários podem ajudar a diminuir a probabilidade de recorrência e, portanto, da transmissão para o bebê, quando iniciados na 36ª semana de gravidez. Se você ou seu parceiro têm antecedentes de infecção por herpes genital, converse com seu médico na consulta de acompanhamento da gravidez.

COMO ME POSSO PROTEGER DO HERPES?

- 1 Não tenha contato sexual com alguém com feridas abertas ao redor da boca ou nos órgãos sexuais.
- 2 Use preservativos durante a atividade sexual. Espermicida com ou sem preservativo não é recomendado, uma vez que pode causar irritação vaginal e fissuras, o que pode aumentar o risco de transmissão vaginal do HIV.
- 3 **Tomar medicamentos antivíricos pode reduzir, mas não elimina, o risco de transmissão de pessoa para pessoa.**

O QUE POSSO FAZER?

A maioria das pessoas fica com raiva, frustrada e com medo ao descobrir que tem herpes genital. Lembre-se que não tem culpa. Geralmente este vírus é transmitido de pessoa para pessoa sem se saber. Pessoas com herpes genital podem ter uma vida normal. Ao conversar com o profissional de saúde pode aprender sobre a história natural da infecção e as opções de tratamento. Aprenda como gerir o vírus. Mantenha um diário dos fatores dietéticos e de estilo de vida que desencadeiam uma recorrência e evite-os sempre que possível. Cuide de sua saúde geral, tendo uma dieta saudável, exercitando-se regularmente, dormindo bastante e controlando o seu stress.

Certifique-se que tem uma rede de suporte forte. Se não se sentir à vontade para discutir a sua situação com alguém próximo, converse com seu médico ou junte-se a um grupo de apoio. Lembre-se de que superar os efeitos emocionais do herpes genital costuma ser muito mais desafiador do que controlar os sintomas físicos, portanto, reserve um tempo para aprender sobre a doença e expressar seus sentimentos e emoções ao longo do caminho.

Mais recursos sobre herpes disponíveis em:



<https://ashastd.org>

*International Society for the Study of Vulvovaginal Disease
Patient Information Committee
Revised 2021*